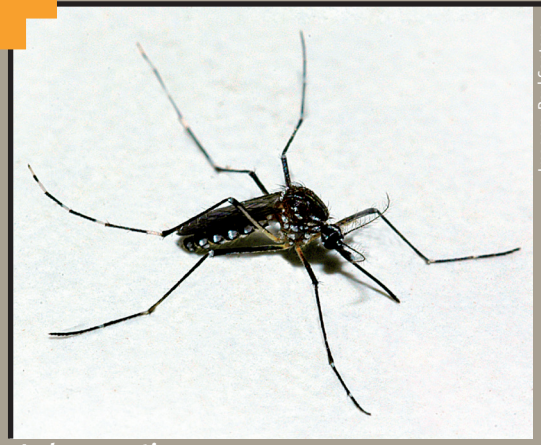

Imagem: Raul Santana

Aedes aegypti

O mosquito Aedes aegypti é pequeno como o pernilongo comum, possui cor escura com manchas brancas no corpo e nas patas. Alimentam-se de seiva vegetal, mas as fêmeas também precisam se alimentar de sangue para produzir seus ovos, preferindo sangue humano, por isso vivem em ambientes urbanos.

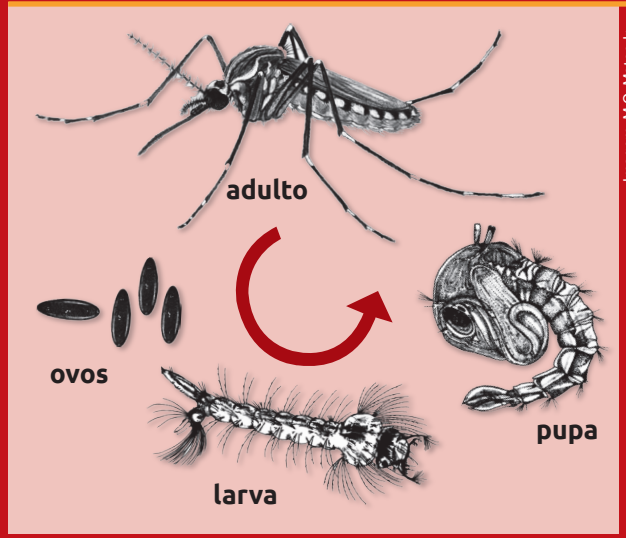

Imagem: M.O. Matos Jr.

Ciclo de vida do *Aedes aegypti*

Biologia

Assim como outras espécies de mosquitos, o Aedes aegypti passa pelas fases de ovo, larva e pupa na água, cujo desenvolvimento dura de 7 a 12 dias. Após esse período, transforma-se em mosquito adulto, que voa e pode viver de 15 a 30 dias.

A fêmea têm hábito diurno, pode picar várias pessoas em um mesmo dia e não faz zumbido como o pernilongo comum.

Colocam seus ovos em locais com água parada e limpa, chamados de criadouros como: pratos de vasos, caixas d'água, pneus, latas, garrafas e outros. Os ovos são colocados próximos à superfície da água e ficam presos firmemente à parede interna do recipiente. Não são visíveis e são muito resistentes, podendo sobreviver até um ano sem água. Nesta fase podem ser transportados em diversos recipientes por longas distâncias.

Importância para a Saúde

O mosquito Aedes aegypti pode transmitir dengue, zika, chikungunya e febre amarela para o homem. A principal doença transmitida por esse mosquito em São Paulo é a dengue.

Quando uma fêmea do *Aedes aegypti* pica uma pessoa com dengue, adquire o vírus e após alguns dias, ao picar outras pessoas, pode transmitir a doença.

A dengue é uma doença infecciosa e febril causada por um vírus e os principais sintomas são: febre alta, dores no corpo, nas articulações, nos olhos e na cabeça. Pode ocorrer também náuseas, falta de apetite e o aparecimento de manchas avermelhadas na pele. Caso apresente esses sintomas, não tome nenhum medicamento e procure imediatamente um médico.

Medidas Preventivas

A melhor maneira de prevenir a doença é não deixar o mosquito nascer. Portanto evite os criadouros e elimine os já existentes:

- Guarde os pneus em locais cobertos;
- Lave os potes de água dos animais com esponja e sabão para retirar os ovos presos, duas vezes por semana;
- Elimine ou fure os pratinhos de vasos de plantas;
- Cubra, fure, tampe, emborque ou guarde em local protegido da chuva os recipientes que possam acumular água;
- Não deixe água parada em garrafas, pratos, vasos de plantas, pneus e outros objetos;
- Tampe ou tele adequadamente caixas d'água, barris, tambores, tanques;
- Limpe as calhas e lajes e mantenha as saídas de água desobstruídas;
- Tampe os ralos, vasos sanitários e caixas de descarga em desuso;
- Deixe latinhas, potinhos e outros recipientes recicláveis em local coberto.

Necessitando de mais orientações sobre como proceder na presença do *Aedes aegypti* entre em contato através do telefone 156 ou pela internet https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/

Série Educativa da Fauna Sinantrópica

A Série Educativa Fauna Sinantrópica é um informativo elaborado pela Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA) com o objetivo de orientar o cidadão sobre o que são animais sinantrópicos - aspectos da biologia e seus ciclos de vida.

A série trata também sobre o manejo adequado desse grupo de animais, presente no ambiente urbano, em especial das espécies que podem transmitir doenças ou causar problemas de saúde ao homem, além de indicar medidas de prevenção a serem adotadas para manter os imóveis livres das espécies peçonhentas, evitando-se a ocorrência de acidentes.

Capa: *Aedes Aegypti*
Imagem: Raul Santana

AEDES AEGYPTI

Aedes Aegypti

Abelha & Vespa

Aedes aegypti

Aranha

Barata

Caramujo africano

Carrapato

Escorpião

Formiga

Morcego

Percevejo de cama

Pernilongo

Pombo

Pulga

Taturana

www.prefeitura.sp.gov.br/covisa

SUS

covisa COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CIDADE DE SÃO PAULO SAÚDE

Série Educativa da Fauna Sinantrópica